

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitamento das viagens individuais em barcos de recreio para acelerar o desenvolvimento da economia marítima

Recentemente, o Conselho de Estado autorizou a implementação das políticas de “isenção de caução” e de “registo provisório da nacionalidade da embarcação” para os barcos de recreio de Hong Kong e Macau que tenham acesso temporário ao Interior da China, através dos postos fronteiriços designados das nove cidades da Grande Baía, resolvendo eficazmente os problemas da elevada caução e de reconhecimento transfronteiriço de embarcações no âmbito das viagens individuais em barcos de recreio¹. No dia 18 de Junho, o primeiro grupo de mais de 20 barcos de recreio de Hong Kong e Macau chegou com sucesso a Cantão, Shenzhen, Zhuhai e Zhongshan, marcando a chegada oficial das viagens individuais em barcos de recreio entre Guangdong, Hong Kong e Macau², abrindo um novo capítulo para o desenvolvimento da economia marítima de Macau.

Ao mesmo tempo, as instalações complementares do projecto “navegação de embarcações de Guangdong em Hong Kong e Macau” estão a ser promovidas de forma ordenada. Hong Kong já reconheceu os cursos de formação de sete instituições de Guangdong e alargou a oferta de lugares de atracação para barcos de recreio que visitem Hong Kong. Por outro lado, aproveitando as vantagens do regime de porto franco, Macau permitiu que todo o processo de pedido de entrada

¹ https://www.macaodaily.com/html/2026-05/31/content_1911543.htm

² https://www.macaodaily.com/html/2026-06/19/content_1915621.htm

em Macau de barcos de recreio provenientes do Interior da China seja totalmente efectuado via *online*, e a marina de Coloane e a do Porto Interior dispõem de posto de migração, concretizando o modelo de passagem fronteiriça conveniente de “inspecção à chegada”³.

Macau tem 85 quilómetros quadrados de áreas marítimas sob a sua jurisdição, que são ricos recursos marítimos, e a implementação da nova política de viagens individuais em barcos de recreio dá um novo impulso ao desenvolvimento dos barcos de recreio e à economia do turismo marítimo. Porém, Macau ainda não tem um plano de desenvolvimento sistemático a longo prazo, o número de lugares de atracação de barcos de recreio e de abrigos contra tufões é limitado, mais, o regime de reconhecimento da licença de navegação de Guangdong, Hong Kong e Macau ainda não está completo, e os requisitos para o acesso à licença de navegação de Macau são relativamente elevados, portanto, existe uma certa restrição à vinda para Macau de tripulantes do Interior da China. Para libertar plenamente as vantagens do porto franco e aproveitar melhor as vantagens do fluxo transfronteiriço dos barcos de recreio da Grande Baía, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Com a implementação da política de viagens individuais em barcos de recreio entre Guangdong, Hong Kong e Macau, o Governo vai aproveitar esta oportunidade para definir um plano de longo prazo que abranja o sector dos barcos de recreio e o desenvolvimento do turismo marítimo, incluindo o aumento dos lugares de atracação, a optimização das pontes-cais e das instalações contra

³ <https://www.exmoo.com/article/261707.html>

tufões, a promoção do reconhecimento mútuo das licenças de navegação das três regiões e o desenvolvimento das indústrias, etc., com vista a elaborar um plano geral e sistemático de desenvolvimento?

2. Actualmente, as zonas de atracação para barcos de recreio de Macau incluem a Marina da Doca do Lam Mau, a Doca dos Pescadores, a Zona de Atracação de Embarcações de Recreio de Coloane e a Zona de Atracação de Embarcações de Recreio de Lazer, com um total de cerca de 210 lugares de atracação⁴, mas a capacidade de abrigo é limitada e as embarcações não registadas em Macau têm de se deslocar ao exterior para abrigar-se, o que limita o desenvolvimento dos barcos de recreio locais e a capacidade de recepção dos barcos de recreio transfronteiriços. O Governo deve proceder, a longo prazo, à ampliação das actuais instalações ou à escolha de um novo local para a construção de novas instalações, com vista a aumentar o número de lugares para atracação de barcos de recreio e as respectivas instalações de abrigo, especialmente para as embarcações de médio e grande porte, a fim de aproveitar, com maior eficácia, as oportunidades de desenvolvimento trazidas pelas viagens individuais em barcos de recreio e de enriquecer os produtos do turismo marítimo de Macau. Vai fazer isso?

3. A indústria dos barcos de recreio abrange o turismo marítimo, a pesca marítima, o lazer temático e o transporte, bem como a cadeia industrial de reparação e manutenção dos barcos de recreio e de formação de profissionais. Tendo em conta que os recursos de solos de Macau são limitados e os custos com

⁴ https://www.marine.gov.mo/subpage.aspx?a_id=1488186659

a reparação são elevados, o Governo deve reforçar a cooperação com o Interior da China, aproveitar as vantagens da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, maximizar as vantagens da complementaridade entre as duas regiões e, em conjunto, aproveitar a oportunidade do desenvolvimento de viagens individuais em barcos de recreio na Grande Baía, e explorar, conjuntamente, o espaço de desenvolvimento da cadeia industrial dos barcos de recreio da Grande Baía. Vai fazer isso?

26 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang